

A wireframe train on tracks with a green digital overlay. The train is composed of several cylindrical tank cars and a locomotive, all rendered in a green wireframe style. The train is positioned on a set of tracks that recede into the distance. The background is a dark, atmospheric scene with a green glow. The overall aesthetic is modern and technological.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023

Com Relatório do Auditor Independente



GREENBRIER MAXION
AN AMSTED RAIL GLOBAL PARTNER

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1.1 | MENSAGEM DO CFO

Os volumes de entregas de veículos ferroviários (vagões de carga, locomotivas e carros de passageiros) continuaram reduzidos em 2023, mantendo um índice de ociosidade na indústria, afetando toda a cadeia produtiva do setor, que acumula perda de mão de obra qualificada.

De acordo com o SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários), a indústria de vagões de carga entregou um volume similar de vagões em 2023 (1.271 unidades) comparado a 2022 (1.250 unidades), abaixo também da previsão de 1.500 a 1.700 vagões.

A perspectiva para os próximos anos é positiva para a demanda de novos vagões, principalmente para o transporte do agronegócio, combustíveis e carga geral.

Esta perspectiva é embasada em várias ações do setor como a implementação do Novo Marco Regulatório das Ferrovias Brasileiras; a participação da iniciativa privada através do regime de autorização para novas concessões (Pró-Trilhos) e o incentivo do Governo Federal nas renovações para novas concessões e privatizações das ferrovias.

Um dado relevante é a idade da frota brasileira de vagões, onde 44% da frota atual tem mais de 30 anos, 23 mil vagões têm mais de 50 anos, e quase 10 mil vagões tem mais de 65 anos, esse panorama traz oportunidades de serviços em vagões e componentes para os próximos anos, permitindo uma melhor distribuição e absorção da mão de obra produtiva.

No exercício de 2023 a Companhia atingiu o faturamento bruto de R\$941 milhões. A receita líquida alcançou R\$854 milhões em 2023, registrando um aumento de 8,1% em relação ao ano anterior.

As vendas para o mercado brasileiro representaram 96% do faturamento líquido, enquanto as vendas para exportação representaram 4% do faturamento líquido, sendo o recebimento concluído no mesmo período, não apresentando exposição cambial para as operações ao final do exercício.

O lucro líquido em valor absoluto foi de R\$33 milhões, sendo menor em comparação com o ano anterior, ainda que o faturamento tenha sido maior. Essa redução do lucro líquido deve-se à alteração do mix de vendas, redução do volume de produção e aumento nos custos com matéria prima e insumos.

O volume de vagões faturados em 2023 foi de 1.230 vagões, um aumento de 4,8% em comparação com o ano de 2022. Este aumento está relacionado à mudança do mix nos modelos de vagões, apresentando uma redução na venda de vagões do tipo gondola e plataforma e um aumento na venda de vagões do tipo hopper e tanque.

Embora a produção de vagões em 2023 tenha sido menor em comparação com o ano de 2022 em 6,4%, totalizando 1.120 unidades, não houve necessidade de ajuste no quadro de mão de obra para adequação à demanda. A estratégia de menor produção de vagões foi conduzida com o objetivo de reduzir a quantidade de vagões em estoque.





A Companhia segue investindo em automação, padronização dos vagões e redução da quantidade de itens por vagão, visando ganho de eficiência, movimentação, qualidade e produtividade.

O gerenciamento do caixa foi um fator importante para melhora do resultado operacional da Companhia. A geração líquida de caixa atingiu R\$141 milhões no ano de 2023.

Com a melhor geração de caixa foi possível efetuar a liquidação antecipada das debêntures, reduzindo assim, custos financeiros.

A Companhia também efetuou o pagamento dos dividendos referente ao exercício de 2022. A Companhia encerrou o exercício de 2023 apresentando lucro líquido, o que viabilizou o pagamento dos Juros Sobre Capital Próprio aos sócios, e a provisão para distribuição de dividendos em 2024 referente ao exercício de 2023.

A Companhia se mantém otimista com a renovação das concessões atuais e com a projeção de novas concessões, prevendo um aumento nas vendas para os próximos anos segundo estudos de mercado.

Entendemos que o ano de 2024 será um ano onde a Companhia estará empenhada em continuar gerando valor aos seus acionistas, clientes e funcionários.

Período Fiscal

Houve aprovação do *Board of Directors* da GBMX para alteração do período fiscal da Companhia a partir de 2024. O exercício fiscal passará a ser de setembro 20X0 a agosto 20X1, seguindo o período fiscal americano da *Greenbrier Companies*.

Neste cenário e com o objetivo de adequação ao calendário americano, o ano fiscal de 2024 compreenderá o período de 8 meses, ou seja, de janeiro de 2024 a agosto de 2024.

1.2 | IDEOLOGIA

VISÃO:

Ser a primeira escolha para os mercados ferroviários, de fundição e de serviços.

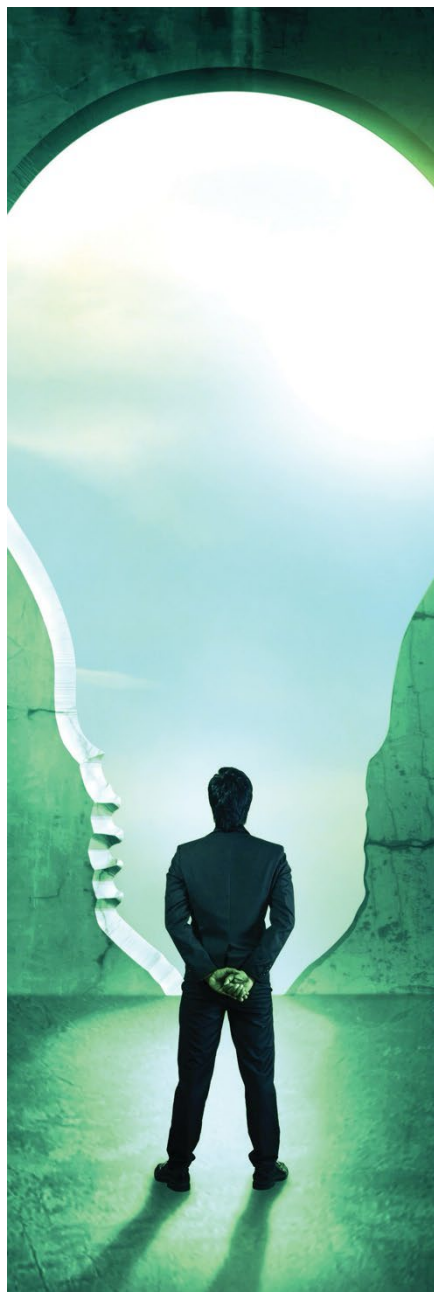
MISSÃO:

Desenvolver e empregar o nosso conhecimento para propor soluções inovadoras, completas e integradas que, em todo o seu ciclo, sejam capazes de:

- Estimular nossas equipes;
- Gerar sucesso para nossos clientes;
- Respeitar o ambiente e a comunidade;
- Garantir a sustentabilidade de todo o negócio.

VALORES:

- Excelência;
- Compromisso com a ética;
- Desenvolvimento criativo;
- Respeito às pessoas;
- Compromisso com a segurança;
- Sustentabilidade Social.



1.3 | ESG - SUSTENTABILIDADE, PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS



A Companhia está comprometida com ações ambientais, sociais e de governança com foco na sustentabilidade (ESG). Somos adeptos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. Como política, priorizamos os fornecedores de matérias-primas e componentes que atendam aos critérios de redução dos impactos ambientais.

O aço é a principal matéria-prima utilizada em nosso processo produtivo e, visando a redução no consumo dos recursos naturais e energéticos, mais de 50% do aço fornecido para a Companhia é provido através de materiais reciclados. Além disso, pensando na redução do impacto ambiental, nosso manual técnico faz a orientação do descarte correto dos componentes dos vagões, sendo possível a reciclagem de 99% de todo o vagão, mantendo a economia circular do nosso produto.



Contamos com um comitê para nortear ações ESG, onde destacam-se os principais pontos:



MEIO AMBIENTE:

- Reciclagem de tampas plásticas de garrafas pet. São coletadas e recicladas tampas plásticas evitando que as mesmas sejam descartadas de forma incorreta no meio ambiente. Além disso, toda a receita gerada por essa iniciativa é destinada ao Hospital do Amor, voltada para o atendimento de pacientes com câncer;
- Coleta seletiva de resíduos em 100% da Companhia, reduzindo drasticamente o impacto ambiental;
- Mudança da política interna da frota de veículos, substituindo o uso de gasolina por etanol resultando em redução de emissão de aproximadamente 8 toneladas de CO2 por ano ao meio ambiente;
- Produtos e processos mais sustentáveis que seguem o conceito de economia circular;
- Estudo de novas tecnologias para anular o envio de lixo para aterros sanitários até dezembro de 2024.



SOCIAL:

- Programa Formare;
- Programa Aprendiz SENAI;
- Programa Pensando no Futuro;
- Programa Saúde nos Trilhos.



GOVERNANÇA:

- Código de Ética;
- Código de Conduta do Fornecedor;
- Política de Práticas de Prevenção à Corrupção;
- Comitê de Ética;
- Canais de Denúncias;
- Due Diligence;
- Sistema de Controle de Requisitos Legais.



1.4 | COMPROMISSO COM A ÉTICA

A Companhia reafirma seu compromisso inabalável com os mais elevados padrões éticos e o cumprimento rigoroso das leis de combate à corrupção. Nosso comprometimento com a integridade reflete-se não apenas em nossas práticas internas, mas também na maneira como nos relacionamos com terceiros.

Reconhecemos a importância de que nossos parceiros, fornecedores e demais partes interessadas compartilhem dos mesmos valores.

A ética é um pilar fundamental para o crescimento sustentável e a credibilidade da Companhia, incentivamos todos os envolvidos em nossas operações a adotarem práticas éticas e a cumprirem integralmente as leis anticorrupção vigentes.



A Companhia, como parte de seus valores, está comprometida com a ética em toda a sua cadeia e com o objetivo de reforçar este compromisso, a Companhia além de manter disponível para consulta na sua página eletrônica na rede mundial de computadores (<https://gbmx.com.br/governanca-corporativa/codigo-de-etica/>) o seu Código de Ética e Conduta, informa que também aderiu voluntariamente ao Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção, reiterando seu propósito em disseminar boas práticas de ética empresarial.

Esta adesão reforça a conduta ética como a base do relacionamento entre a Companhia, clientes, fornecedores, agências reguladoras e governamentais e reitera o firme compromisso na proibição de que qualquer pessoa ou organização que atue em nome da Companhia ou em seu benefício, seja como representante, agente, mandatária ou sob qualquer outro vínculo:

Reiteramos nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade e a ética nos negócios, acreditando que tais valores não apenas fortalecem nossa Companhia, mas também contribuem para um ambiente empresarial mais íntegro e justo.

A Companhia compromete-se a manter esforços contínuos para aprimorar suas práticas éticas e contra à corrupção, assegurando que todos os colaboradores e parceiros estejam alinhados com nossos princípios e valores, visando à construção de uma base sólida para o sucesso sustentável e a confiança de todas as partes interessadas.

- Dê, comprometa-se a dar ou ofereça suborno, assim entendido qualquer tipo de vantagem patrimonial ou extrapatrimonial, direta ou indireta, a qualquer agente público, nem mesmo para obter decisão favorável aos seus negócios;
- Faça contribuição para campanhas eleitorais visando a obtenção de vantagem de qualquer espécie ou com o objetivo de evitar perseguições ou preterições ilegais;
- Utilize qualquer meio imoral ou antiético nos relacionamentos com agentes públicos.

A Companhia apoiará e colaborará com os Poderes Públicos em qualquer apuração de suspeita de irregularidade ou violação da lei ou dos princípios éticos refletidos no referido Pacto.

A Companhia, o longo de todo o exercício de 2023, manteve-se classificada na categoria A+ do programa **Nos Conformes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz/SP)**. Referido programa foi criado por meio da Lei Complementar nº 1320/2018 com o objetivo de estreitar o relacionamento entre os contribuintes e o fisco, estimulando a conformidade tributária. Esta classificação reforça o compromisso da Companhia em manter um ambiente de conformidade tributária.

1.5 | GESTÃO DE PESSOAS

Nossos funcionários são fundamentais para os resultados alcançados, atuando diretamente nas constantes inovações da Companhia. Com o objetivo de estimular o engajamento dos colaboradores, a Companhia conta com vários programas visando o bem-estar e o desenvolvimento pessoal.

a) Programa Formare:



Reforçando nossos valores, especialmente o Respeito às Pessoas e Sustentabilidade Social, e nosso posicionamento ESG no mercado, temos como um dos pilares sociais o programa Formare.

Este projeto tem o objetivo de gerar transformação na sociedade através da formação profissional de jovens, entre 16 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Eles são acolhidos em nossa Companhia, recebem bolsa de estudos, plano médico, apoio psicológico, alimentação e contam com mais de 900 horas de cursos ministrados por nossos funcionários.



Atualmente 10% de nossos funcionários são educadores voluntários, reforçando o senso de voluntariado, o engajamento com a Companhia, consigo mesmo e com a comunidade.

Este investimento causa um forte impacto na vida destes jovens, aumentando em aproximadamente 90% a empregabilidade e gerando maior renda à família.

Adicionalmente 64% deles se estimulam a ingressar na universidade.

Este programa é um legado da GBMX para a sociedade.



b) Segurança do trabalho:

A Segurança dos funcionários é um dos pilares da Companhia.

Nossa filosofia é Segurança em Primeiro Lugar! Demonstrando nosso compromisso em garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Como resultado da gestão e do engajamento dos funcionários, a Companhia foi reconhecida como;



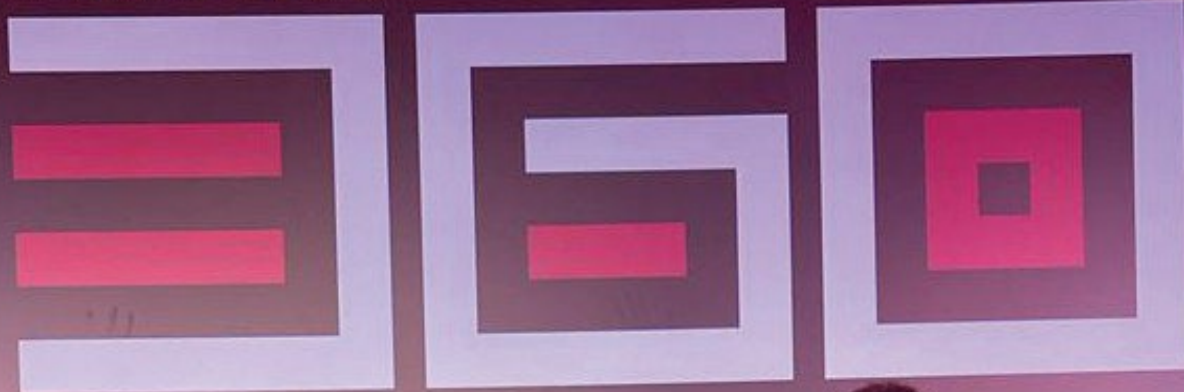
ISO 14001 – Sistema de gestão ambiental



ISO 45001 – Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional



ÉPOCA NEGÓCIOS





c) Programas de saúde:

A Companhia está empenhada em uma série de iniciativas que abrangem a saúde e bem-estar, responsabilidade social, respeito, cuidados com os funcionários, promoção de mudanças positivas, sustentabilidade, compromisso com a prevenção de doenças e empatia. Nosso compromisso é com o cuidado integral dos nossos funcionários, incentivando o autocuidado, promovendo a educação e conscientização, buscando constantemente a melhoria contínua e adotando uma comunicação aberta e transparente.

Além disso, investimos em inovações na área de saúde, reforçamos nossa responsabilidade social corporativa, proporcionamos informações precisas, promovemos um ambiente de trabalho confortável e inclusivo, garantimos a acessibilidade a todos, e priorizamos a segurança no ambiente de trabalho. Reconhecemos a importância das relações familiares e da comunidade ao redor da nossa fábrica, mantendo um compromisso constante com o bem-estar de todos. Dentre todos os programas e campanhas que a Companhia oferece, podemos citar alguns deles:

I. **Programa antitabagismo:** Tratamento multidisciplinar *in company* (médico, terapeuta e nutricionista). O programa oferece aos funcionários fumantes a oportunidade de se desvencilhar do vício, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e reduzir a incidência de doenças crônicas causadas pelo tabaco. A Companhia se tornou uma planta *No Smoking*.

II. **Programa Saúde Total:** Tratamento multidisciplinar *in company* (médico, terapeuta e nutricionista). O programa oferece aos funcionários usuários de drogas lícitas e ilícitas (álcool e outras drogas) a oportunidade de se desvencilhar do vício a fim de melhorar a qualidade de vida trazendo benefícios tanto na vida pessoal quanto profissional.

III. **Programa Saúde Mental:** Atendimento terapêutico especializado com psicanalistas de forma presencial/online semanalmente *in company*. O programa oferece aos funcionários acesso a um recurso e suporte que podem ajudar na promoção e manutenção da saúde mental, além de um espaço seguro para discutir preocupações e receber apoio profissional.

IV. **Programa Nutricional:** Atendimento nutricional especializado de forma presencial semanalmente *in company*. O programa oferece aos funcionários acesso a um recurso e suporte que podem ajudar na promoção e manutenção da saúde nutricional, contando com um espaço acolhedor para entender suas necessidades e receber direcionamento.

V. **Programa de Gestantes:** Realização de cursos semestrais aos casais gestantes de forma presencial *in company*, realizado por especialistas. A Companhia também dispõe de uma sala de amamentação e incentivo a doação do leite materno. O programa oferece aos funcionários acesso a um recurso especial e profissional sobre orientações necessárias e cruciais para a chegada do bebê, com uma oportunidade única de aprendizado. A sala de amamentação é um espaço acolhedor para realização da ordenha, atendendo todas as necessidades da mãe durante sua jornada de trabalho.

VI. **Programa de Fisioterapia:** Atendimento fisioterápico especializado diário conforme encaminhamento médico. O programa oferece aos funcionários acesso a um recurso e suporte que ajudam a promoção e manutenção da consciência corporal e postural, contando com um espaço personalizado com todos os equipamentos necessários para prevenir, tratar e reabilitar diversas condições físicas.

VII. **Programa de Conservação Auditiva:** Atendimento fonoaudiológico diário conforme demanda e mapeamento. O programa oferece aos funcionários acesso a um recurso e suporte que auxiliam na promoção e manutenção da saúde auditiva. Realização de exames internos, externos e encaminhamento com médico especialista otorrinolaringologista, visando mapeamento, prevenção, tratamento, e identificação de melhorias nos EPI's (Equipamento de Proteção Individual).



VIII. **Programa de Ergonomia:** O Comitê de ergonomia engloba um conjunto de atividades para identificação de situações ergonômicas que demandem melhorias ou que devem ser realizadas antes do início do processo. Atuando na prevenção de riscos à saúde do trabalhador, bem como adequação do posto de trabalho, respeitando características, habilidades e necessidades.

IX. **Férias com Saúde GBMX:** Campanha que ocorre durante o período de férias escolares atuando na conscientização sobre a obesidade infantil e incentivo ao esporte. Iniciativas como prática de atividades físicas e esportes, realização de atividades em grupo, inclusão de alimentos saudáveis na rotina alimentar, são parte dessa campanha. Uma semana repleta de atividades especiais é preparada pela Companhia, atendendo a todos os dependentes de funcionários inscritos, de 0 a 18 anos.



X. **Campanha de Vacinação contra a gripe:** Promovendo e visando a proteção da saúde dos funcionários e a prevenção de surtos de saúde correspondentes a doenças respiratórias, a Companhia realiza a campanha anualmente realizando gesto vacinal aos funcionários e seus dependentes.



XI. **Campanha Outubro Rosa:** Realização de mapeamento de 100% das mulheres GBMX, realização de palestras, atividades de interação visando promoção e prevenção a saúde. O objetivo da campanha é a conscientizar sobre a prevenção contra o câncer de mama e do colo do útero. São realizadas atividades de interação, contando com palestras sobre a saúde física e mental da mulher, massagens, rodas de conversas e outras.

XII. **Campanha Novembro Azul:** Realização de mapeamento de 100% dos homens GBMX, realização de palestras, atividades de interação visando promoção e prevenção a saúde. O objetivo da campanha é a conscientizar sobre a prevenção contra o câncer de próstata, com o mapeamento dos homens e realização de palestras com informações de saúde atualizadas sobre o tema, conduzidas por profissionais que tratam sobre saúde física e mental dos homens. Realização de testes rápidos de PSA *in company*.

XIII. **Prêmio ABQV - Mantenedor ABQV:** Realização de mapeamento de programas e campanhas de saúde. A premiação visa reconhecer publicamente as empresas que possuem práticas de excelência e obtêm êxito na melhoria da saúde, bem-estar, produtividade e retenção de talentos, buscando atender três pilares fundamentais: saúde física, mental e social. Em 2023, a Companhia se tornou mantenedora da associação, após já ter sido reconhecida como padrão Ouro no ano anterior por todos os programas de saúde, reforçando seu comprometimento e sua cultura organizacional centrada no cuidado com os funcionários e na promoção de ambientes de trabalho saudáveis, recebendo uma homenagem no Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida.



1.6 | MERCADO FERROVIÁRIO

O transporte ferroviário representou, desde o seu surgimento, um importante elemento estratégico para a economia. É a melhor alternativa para o transporte de grãos e de cargas containerizadas, com o custo mais baixo e menor impacto ambiental, alta capacidade de carga, mais segurança no transporte de mercadorias e menor risco de acidentes.

No acumulado de 2023 (janeiro a setembro), de acordo com os dados da ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários), o avanço do transporte ferroviário nacional foi de 2,85% em relação ao mesmo período de 2022, com crescimento no transporte de carga geral de 3,5% e o de minério de ferro, evolução positiva de 2,5%. Destaque para açúcar e ferro gusa, que registraram crescimento de 15% e 10% respectivamente (na comparação janeiro a setembro 2022 e 2023).

Quanto ao transporte por trilhos do minério de ferro, verificou-se uma evolução produtiva de 2,5% no acumulado (de janeiro a setembro de 2023) em comparação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a setembro de 2023, 51% do açúcar e 47% da celulose foram exportados chegando os portos brasileiros por ferrovia, demonstrando que o modal é adequado ao transporte de cargas de grande volume e sendo extremamente competitivo e eficiente.

O Governo Federal iniciou uma transformação radical no transporte ferroviário no país. Previsto na Medida Provisória 1.065/2021, o programa Pró Trilhos permite que novas ferrovias sejam construídas pelo regime de autorização, por livre iniciativa do setor privado, que hoje só investe em projetos de concessão leiloados pelo governo. Até 31 de dezembro de 2023, o programa recebeu 96 requerimentos, das quais 46 já foram autorizadas, representando R\$225 bilhões em investimentos e 12,3 mil quilômetros de novos trilhos.

Com as autorizações ferroviárias, o Ministério dos Transportes espera elevar dos atuais 20% para 40% a participação do modal na matriz de transportes até 2035, com a expansão das ferrovias de 30.000 km para 35.000 km. Os investimentos nas concessões dos portos também otimizarão a conexão entre ferrovias e terminais.

Já estão aprovadas por mais 30 anos as renovações das principais concessões ferroviárias brasileiras, como VALE, MRS e RUMO, faltando apenas a concessão da VLI. Há também novas concessões ferroviárias já assinadas, como a ferrovia Norte-Sul conquistada pela RUMO, que iniciou sua operação no 1T23, a ferrovia FIOI-1 conquistada pela BAMIN, com início de operação previsto para 2025 e a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO), que está sendo construída pela VALE em contrapartida pelo valor de outorga na prorrogação antecipada da EFVM (Vale), com início da operação prevista para 2025.

Existem também os projetos futuros que estão em construção como a Ferrogrão, e os trechos da FIOI 2 e 3, que tem previsão de início da operação entre 2028 e 2035.

No planejamento do Ministério dos Transportes, através do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), ao todo, os investimentos do governo na ferrovia serão de quase R\$100 bilhões, sendo R\$50 bilhões na renovação das concessões, R\$42 bilhões nas novas concessões e R\$8 bilhões em privatizações.

Hoje, o Brasil possui 30 mil quilômetros de ferrovias e uma frota de 153.527 vagões, incluindo 10 mil de *leasing*, transportando 500 milhões de toneladas por ano, sendo as cargas principais o minério, grãos, construção, siderúrgico e combustível.

Fonte: Ministério dos Transportes, ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).



1.7 | SOBRE A GBMX

a) Qualidade:

Como especialista no mercado ferroviário e comprometida com as melhores práticas do mercado nacional e internacional a Companhia é certificada pela ABS Quality Evaluation, sendo:

ISO 9001 – Sistema de gestão da qualidade;

b) Engenharia:

I. Nossa Indústria na vanguarda

A Companhia tem fortalecido e reforçado a qualidade de seus produtos e bem-estar de seus colaboradores investindo em tecnologia, inovação e programas de aceleração.

Destacamos a aplicação de células robóticas para soldagem de seus produtos, garantindo repetibilidade dimensional e condições favoráveis para o desenvolvimento de seus colaboradores.

Na linha de iniciativas e ações sustentáveis investimos em equipamentos para reciclagem e recuperação de solvente utilizado no processo de pintura dos vagões, reforçando o compromisso e conscientização de todos com o Meio Ambiente.

Nossa parceria com as Universidades visa o aperfeiçoamento do nosso capital humano além de aceleração na Pesquisa e Desenvolvimento de Processos e Produtos.

Tecnologia como a Realidade Virtual permite uma imersão dos colaboradores operacionais numa vivência imersiva com benefícios de redução de emissão de Compostos Voláteis Orgânicos e conhecimento detalhado do produto.

II. Inovação em vagões

Trabalhando para uma maior eficiência e produtividade para as ferrovias com menor emissão de gases poluentes.

A Companhia tem como base a inovação contínua em seus produtos. Nos últimos anos, foram feitos investimentos em novas ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento de novos produtos que ofereçam aos clientes maior capacidade e eficiência e contribua de forma significativa com a agenda climática, proporcionando ao transporte ferroviário uma operação cada vez mais limpa.

Os vagões em questão representam um grande destaque na ferrovia por transportar os principais produtos de exportação do Brasil, proporcionando ganhos em produtividade, redução no consumo de combustível, aumento da segurança, melhora na ergonomia dos operadores, maior durabilidade e redução nas emissões de gases poluentes.

Um exemplo bastante relevante é a evolução do vagão graneleiro GBMX, um dos principais produtos da Companhia, que é dedicado ao transporte de grãos (milho, soja, farelo de soja), açúcar e fertilizantes e tem impacto direto na capacidade de escoamento dos produtos agrícolas brasileiro.





1.8 | PRODUTOS

a) VAGÕES

Inovações para todos os tipos de carga

A Greenbrier Maxion possui expertise em design e fabricação de todos os tipos de vagões:

- Design arrojado e que facilita a manutenção
- Tara reduzida e maior capacidade de carga, aumentando a capacidade por trem
- Carga e descarga automatizadas
- Parceria tecnológica com Greenbrier, líder mundial em projetos e fabricação de vagões
- Penetração e atuação global, sendo a maior operação ferroviária da América do Sul

I. GÔNDOLA

Conta com 8 modelos de vagões para o transporte de: Minério de ferro, bauxita e carvão.

Uma grande variedade de projetos para atender melhor os seus clientes no transporte de minério. O destaque é o vagão GDU, o vagão de maior capacidade de transporte produzido pela Companhia e o primeiro direcionado ao mercado brasileiro com truque 7"x12". Com capacidade para 37,5 toneladas/eixo de carga e 150 toneladas de peso bruto máximo, utiliza freio com taxas adequadas ao serviço de 150 toneladas, ajustadas para condição de uso com ou sem carga, de forma a reduzir a temperatura e prolongar a vida útil da roda.

II. TANQUE

Conta com 4 modelos de vagões para o transporte de: Combustível e óleo vegetal.

Grande variedade de projetos fornecidos, tanto para o mercado interno, quanto para o mercado externo. Produz vagões tanque para transporte de derivados do petróleo, cimento e ácido sulfúricos, entre outros. Capacidade volumétrica e menor tara, além de sistemas que agilizam a descarga são as inovações tecnológicas.

III. FECHADO

Conta com 3 modelos de vagões para o transporte de Celulose.

A Companhia desenvolveu uma linha de vagões especiais e diferenciados para atender o transporte de celulose nas ferrovias brasileiras.



IV. HOPPER

Conta com 10 modelos de vagões para o transporte de: Grãos, farelo, açúcar, fertilizantes e enxofre.

Os projetos de vagões Hoppers são diferenciados e inovadores, com alta tecnologia e de qualidade mundialmente reconhecida para o transporte de grãos, açúcar, milho, soja, farelo, entre outros. Uma das principais tecnologias utilizadas é a carga e descarga automatizadas, que possibilita o acionamento das tampas de carga através de um sistema pneumático. A tecnologia torna o processo mais rápido e seguro, tanto para o operador, durante a carga/descarga do vagão, já que não utiliza forma humana para acionar as portas e sim o sistema automatizado.



V. PLATAFORMA

Conta com 8 modelos de vagões para o transporte de: Contêineres, sejam empilhados ou alinhados.

A Companhia desenvolveu uma linha vagões plataforma especiais e diferenciados para atender o transporte de contêineres nas ferrovias brasileiras. Os vagões transportam contêineres alinhados e empilhados atendendo às necessidades de seus clientes de acordo com a infraestrutura férrea.

b) TRUQUES

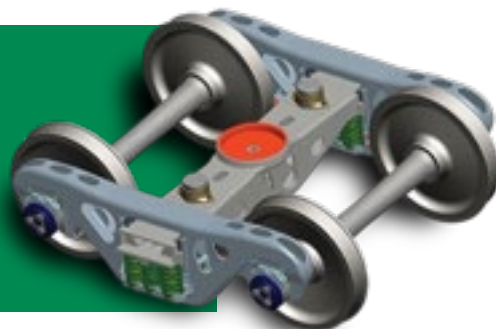
Por meio de uma parceria tecnológica com a Amsted Rail, utiliza sua expertise também na fabricação de truques e componentes ferroviários, homologados pela norma Associação Americana de Ferrovias (AAR):

- Engenharia inovadora que desenvolve truques de aço fundido para todas as bitolas e capacidades existentes
- Componentes robustos, com alto desempenho operacional e de fácil manutenção
- Rodas em aço microligado, mais resistente e de alta performance
- Melhor desempenho dinâmico e menor risco de descarrilamento, com redução no consumo das rodas e de combustível



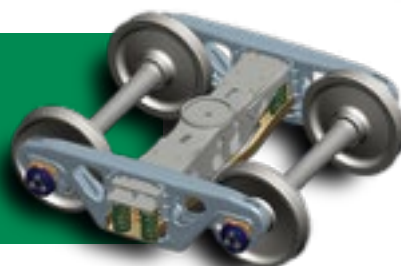
I. MOTION CONTROL®

- Truques premium providos de adptadores especiais
- Redução do consumo de combustível
- Processo de manutenção simplificado
- Melhor desempenho dinâmico e menor risco de descarrilamento



II. SWING MOTION®

- 6.1/2" x 9" para 32,5 ton/eixo
- 7" x 12" para 37,5 ton/eixo



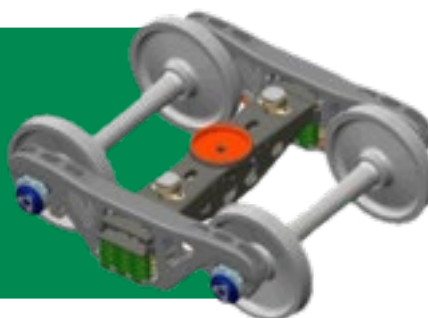
III. RIDE CONTROL

- Praticidade e fácil manutenção
- Amortecimento constante
- Adaptação às condições operacionais existentes



IV. SUPER SERVICE RIDE CONTROL

- Tecnologia de amortecimento constante
- Assento de borracha nos pedais
- Melhoria na dinâmica dos vagões
- Redução no consumo de componente7



c) SERVIÇOS

A Greenbrier Maxion inova ao propor soluções completas e diferenciadas na prestação de serviços.

A Companhia, através de toda sua tecnologia e *expertise*, implantou uma nova linha especializada em serviços ferroviários em sua unidade em Hortolândia.

O galpão com 4 mil metros quadrados recebe vagões, que necessitam de revisão, manutenção, reforma e transformação, saindo “novinhos em folha” para o cliente.

O principal objetivo da nova linha de Serviços é oferecer ao mercado soluções completas no que se refere à operacionalização de vagões de carga, por meio de uma proposta superior em benefício aos clientes. Isso permite que as operadoras fiquem livres de preocupações e custos elevados referentes à manutenção de seus vagões, concentrando esforços no foco real de seu negócio.

Entre as principais vantagens, os destaques são: maior confiabilidade e disponibilidade; melhor a produtividade; redução de backlog de manutenção; redução de custos indiretos, gestão de materiais e diminuição de trem- hora-parada, além da reciclagem e reaproveitamento de materiais e peças.

Os projetos, assim como alguns serviços, são tratados como demandas independentes, personalizadas e pensadas para as necessidades específicas de cada cliente. Já os serviços de sistemas e os de componentes podem ser realizados de modo completo ou isolados. Entretanto, a melhor opção, que garante maior abrangência a custos menores, é a Manutenção Integrada.

Antes



Depois



A expertise da Greenbrier Maxion operacionalizando serviços de manutenção com disponibilidade e qualidade superior.

- Peças de reposição
- Monitoramento preventivo
- Revisões periódicas
- Remanufatura de componentes
- Kits de componentes
- Reforma, modernização e transformação de vagões
- Otimização de estoques
- Célula completa de manutenção

SUMÁRIO

Nota / Descrição	Página	Nota / Descrição	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	20	10.3 Movimentação do custo – 2022	48
Balanço patrimonial – Ativo	22	10.4 Movimentação da depreciação – 2022	48
Balanço patrimonial – Passivo e patrimônio líquido	23	11. Empréstimos, financiamentos, debêntures e partes relacionadas	49
Demonstração do resultado do exercício	24	11.1 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures	50
Demonstração do resultado abrangente	24	11.2 Debêntures	50
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	25	12. Fornecedores	51
Demonstração do fluxo de caixa	26	13. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	51
1. Contexto operacional	27	14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	51
1.1 Disposições gerais	27	14.1 Movimentação durante o exercício	52
1.2 Posição patrimonial e suporte financeiro	27	15. Patrimônio líquido	53
2. Base de elaboração das demonstrações financeiras	28	15.1 Capital social	53
2.1 Declaração de conformidade	28	15.2 Ajuste de avaliação patrimonial	53
2.2 Base de mensuração	28	15.3 Distribuição de lucros	54
2.3 Moeda funcional e de apresentação	28	15.4 Lucro por ação	55
2.4 Uso de estimativas e julgamentos	28	16. Receita líquida de vendas	55
3. Principais práticas contábeis	29	17. Resultado financeiro	56
3.1 Impacto da adoção pela primeira vez de IFRS e alteração das normas	29	18. Variação cambial líquida	56
3.2 Normas emitidas, mas ainda não vigentes	30	19. Custos e despesas	57
3.3 Demais políticas contábeis	31	20. Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	57
4. Caixa e equivalentes de caixa	39	21. Direito de uso e passivos de arrendamento	58
5. Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	40	22. Gestão de risco e instrumentos financeiros	59
5.1 Contas a receber	40	22.1 Considerações gerais e políticas	59
5.2 Adiantamento de clientes	41	22.2 Classificação dos instrumentos financeiros	59
6. Estoques	41	22.3 Valores justos	60
7. Impostos a recuperar	42	22.4 Gestão de riscos financeiros	61
8. Imposto de renda e contribuição social	43	23. Gestão de capital	64
8.1 Conciliação das alíquotas fiscais do imposto de renda com sua taxa efetiva	44	24. Cobertura de seguros	64
9. Partes relacionadas	44	25. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	64
9.1 Remuneração do pessoal chave da administração	44	26. Autorização para emissão das demonstrações financeiras	65
9.2 Empresas do grupo	45		
9.3 Contrato de serviços compartilhados (<i>shared services agreement</i>)	46		
10. Imobilizado	46		
10.1 Movimentação do custo – 2023	47		
10.2 Movimentação da depreciação – 2023	47		

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.
Hortolândia - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O



Márcio D. Berstecher
Contador CRC-SP259735/O

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Balço patrimonial

Ativo	Nota Explicativa	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	263.828	122.509
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	5.1	71.455	9.983
Estoques	6	98.075	197.307
Impostos a recuperar	7	12.830	17.516
Despesas antecipadas		8.958	1.168
Outros créditos		4.860	4.916
Total circulante		460.006	353.399
Não circulante			
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	5.1	51.634	8.673
Impostos a recuperar	7	351	491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	28.381	30.103
Depósitos judiciais	14.1	3.217	6.574
Outros créditos		1.000	1.000
Direito de uso de bens arrendados	21	43.994	44.926
Imobilizado	10	69.656	67.594
Total não circulante		198.233	159.361
Total do ativo		658.239	512.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Balço patrimonial

Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2023	2022
Circulante			
Empréstimos, financiamentos, debêntures e partes relacionadas	11	92.848	105.385
Cessão de fornecedores - risco sacado	12	27.186	-
Fornecedores e partes relacionadas	12	59.740	60.426
Obrigações tributárias		7.566	2.406
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	36.488	29.748
Adiantamentos de clientes	5.2	185.213	65.244
Dividendos a pagar	15.3	2.962	4.642
Passivo de arrendamento - direito de uso	21	10.095	6.223
Outras obrigações		42.828	27.302
Total circulante		464.926	301.376
Não Circulante			
Empréstimos, financiamentos, debêntures e partes relacionadas	11	-	28.343
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	12.150	21.934
Passivo de arrendamento - direito de uso	21	41.602	44.550
Outras obrigações		693	965
Total não circulante		54.445	95.792
Patrimônio Líquido			
Capital social	15.1	87.707	87.707
Reserva estatutária	15.3	46.273	24.537
Reserva legal	15.3	3.451	1.808
Ajuste de avaliação patrimonial		1.437	1.540
Total patrimônio líquido		138.868	115.592
Total do passivo e do patrimônio líquido		658.239	512.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração do resultado do exercício

DRE	Nota Explicativa	2023	2022
Receita líquida de vendas	16	854.095	789.804
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(748.109)	(685.040)
Lucro bruto		105.986	104.764
Despesas operacionais			
Com vendas	19	(19.009)	(7.529)
Gerais e administrativas	19	(23.910)	(18.718)
Honorários da administração	19	(5.431)	(6.623)
Outras despesas operacionais, líquidas	20	(7.134)	(8.518)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		50.502	63.376
Receitas financeiras	17	17.287	15.611
Despesas financeiras	17	(24.146)	(23.322)
Variação cambial, líquida	18	(63)	(310)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		43.580	55.355
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	8.1	(9.100)	(7.715)
Diferidos	8.1	(1.722)	3.090
Lucro do exercício		32.758	50.730
Lucro do exercício por ação - básico e diluído R\$	15.4	0,67786	1,04975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

DRA	2023	2022
Lucro do exercício	32.758	50.730
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	32.758	50.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

DMPL	Nota explicativa	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		87.707	666	-	-	(13.694)	74.679
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	874	-	-	(874)	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	50.730	50.730
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	15.3	-	-	1.808	-	(1.808)	-
Reserva estatutária	15.3	-	-	-	24.537	(24.537)	-
Juros sobre o capital próprio	15.3	-	-	-	-	(5.175)	(5.175)
Dividendos mínimos obrigatórios	15.3	-	-	-	-	(4.642)	(4.642)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		87.707	1.540	1.808	24.537	-	115.592
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	(103)	-	-	103	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	32.758	32.758
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	15.3	-	-	1.643	-	(1.643)	-
Reserva estatutária	15.3	-	-	-	21.736	(21.736)	-
Juros sobre o capital próprio	15.3	-	-	-	-	(6.520)	(6.520)
Dividendos mínimos obrigatórios	15.3	-	-	-	-	(2.962)	(2.962)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		87.707	1.437	3.451	46.273	-	138.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Fluxo caixa indireto	Nota Explicativa	2023	2022
Lucro líquido do exercício		32.758	50.730
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação	10.2	9.748	9.529
Amortização de direito de uso	21	9.808	14.283
Imposto de renda e contribuição social	8.1	10.822	4.625
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11.1	17.142	17.687
Juros sobre passivos de arrendamento	21	7.849	3.524
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	10.1 e 10.2	128	2.853
Adições / Reversões de provisão para perdas nos estoques	6	(2.343)	2.933
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida de reversões		(9.784)	(917)
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber de clientes		(104.433)	4.461
Estoques		101.575	(34.866)
Impostos a recuperar		4.826	4.631
Depósitos judiciais		3.357	1.040
Outros créditos e demais contas		(7.734)	(2.210)
Redução (aumento) nos passivos:			
Fornecedores		26.500	(7.217)
Adiantamentos de clientes		119.969	46.314
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		6.740	4.798
Outras obrigações e demais contas		20.414	(9.604)
Caixa gerado pelas operações		247.342	112.594
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	8.1	(9.100)	(7.715)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	21	(6.434)	(7.513)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	11.1	(10.895)	(11.756)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		220.913	85.610
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	10.1	(11.938)	(15.984)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(11.938)	(15.984)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	11.1	11.482	1.000
Amortizações de passivos de arrendamento - principal	21	(9.367)	(6.848)
Amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	11.1	(58.609)	(26.278)
Juros sobre capital próprio	15.3	(6.520)	(5.175)
Dividendos pagos	15.3	(4.642)	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(67.656)	(37.301)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		141.319	32.325
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		122.509	90.184
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		263.828	122.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 | DISPOSIÇÕES GERAIS

A Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 16 de setembro de 2014, com sede à Avenida Carlos Roberto Prativiera, s/n Lote 71 - Sítio São João, Jardim Nova Europa, Hortolândia/SP - CEP 13184-889, registrada no CNPJ: 21.042.930/0001-88 e IE.: 748.169.456.110.

Suas atividades produtivas tiveram início em 1º de maio de 2015 e consistem na fabricação, montagem, usinagem, remodelagem, reparo, distribuição ou venda de quaisquer tipos de equipamentos ferroviários, bem como na importação e exportação. Também podem ser executados serviços de armazenamento, engenharia, treinamentos em desenvolvimento profissional e gerencial, além de aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais.

A gestão da Companhia é feita de modo compartilhado composta por dois sócios, sendo eles:

- Greenbrier do Brasil Participações Ltda com 60% de participação
- Amsted Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. com 40% de participação.

1.2 | POSIÇÃO PATRIMONIAL E SUPORTE FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$5 milhões. A redução deste indicador comparado com o período de 2022 deve-se à operação de venda estratégica com contas a receber de longo prazo. Analisando o índice de liquidez geral, o capital é de R\$139 milhões, sendo R\$23 milhões melhor em comparação com 2022. Os acionistas são mantidos atualizados acerca dos resultados da Companhia e conferem suporte financeiro às suas operações com linhas de crédito, mantendo assim o compromisso de financiar as operações e prover o suporte financeiro necessário para o pagamento de suas obrigações, caso estas sejam necessárias. Com as medidas e os cenários apresentados, a Administração não identificou situações que possam afetar a continuidade operacional da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos, financiamentos e debêntures (não incluindo financiamentos *intercompany*) apresentaram um aumento no período, passando de R\$48 milhões em 2022 para R\$183 milhões em 2023. Tal aumento refere-se à operação de venda de vagões ao cliente com recebíveis à longo prazo. A contrapartida dessa operação no balanço evidencia um contas a receber no longo prazo no valor de R\$ 235 milhões, o que suportará a liquidação da operação de financiamento, conforme notas explicativas 5 e 11.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 | BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado, que foram avaliados pelo custo atribuído e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente ao IFRS16) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas

não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado no CPC 16 (R1) - Estoques (equivalente ao IAS 2) ou valor em uso na CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente à IAS 36).

2.3 | MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico em que opera.

2.4 | USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e suas premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado a partir do exercício corrente.

Áreas que envolveram estimativas e julgamentos estão sendo divulgadas como segue:

- **Nota explicativa nº 5**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- **Nota explicativa nº 6**
Provisão para perdas nos estoques.
- **Nota explicativa nº 8**
Imposto de renda e contribuição social.
- **Nota explicativa nº 14**
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- **Nota explicativa nº 22**
Gestão de riscos e instrumentos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 | ALTERAÇÃO DE NORMAS IFRS

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

I. *IFRS 17 - Contratos de Seguro*

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).

O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

II. *Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8*

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e *inputs* para desenvolver estimativas contábeis.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

III. *Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2*

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS *Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

IV. Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 *Income Tax* (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

V. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois;
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que terminem ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois a Companhia não está sujeito às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

3.2 | NORMAS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO VIGENTES

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

I. Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento).

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

II. Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante.

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio
- Um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

III. Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para

esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.3 | DEMAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita.

A receita de vendas de produtos é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido, e quando há a transferência do controle ao comprador.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A Companhia não fornece garantia além daquela prevista por lei, em linha com a prática no setor.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Transações em moeda estrangeira

São convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras no encerramento de cada exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no encerramento de cada exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação e considerados de liquidez imediata ou conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d) Contas a receber de clientes e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se o critério de perda esperada. Há uma análise da composição do contas a receber como um todo, adotando como critério o provisionamento de todos aqueles clientes cujas faturas não apresentem expectativa de geração de benefícios econômicos futuros à Sociedade.

e) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido de mercado é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A Companhia realiza estimativas para avaliação da provisão para perdas nos estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis na realização dos estoques, com base na política definida pela Administração. A provisão para perdas nos estoques é constituída levando em consideração o histórico de consumo de quantidade item a item nos últimos 12 meses, comparado com o saldo de estoques existentes no exercício. Para aquelas quantidades que excederem o consumo histórico dos últimos 12 meses e que não exista nenhuma previsão de vendas futuras, uma provisão é constituída.

f) Imobilizado

I. **Reconhecimento e mensuração**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Peças de reposição de máquinas, necessárias à normalidade do funcionamento de bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil do bem em período superior a 12 meses, são classificadas como imobilizado.

II. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente fluirão para a Companhia e seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção corrente no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

III. Depreciação

Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais aproximadamente reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas de depreciação estimadas com base nas vidas úteis estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados no encerramento de cada exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos posteriormente como mudança de estimativas contábeis.

g) Avaliação do valor recuperável - “impairment”

I. Ativo imobilizado

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo e o seu valor de uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo “impairment”.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), o qual para a Companhia foi considerada apenas uma UGC.

II. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

h) Provisões

I. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

É atualizada até o encerramento de cada exercício pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 14.

i) TributaçãoI. **Impostos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base na alíquota vigente no encerramento de cada exercício, sendo de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual), para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

II. **Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no encerramento de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração

do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia, no encerramento de cada exercício, espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

j) Arrendamento

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

I. Arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.



Month	85,891,575	385,437,097	35,483,511	38,675,413
Jan	14,649,112	6,428,846	30,096,263	1,886,280
Feb	2,716,631	13,756,823	33,493,191	18,975,433
Mar	6,047,123	7,776,566	5,783,677	16,246,111
Apr	9,297,672	47,840,689	115,257,492	41,111,111
May	115,574,883	65,094,885	22,574,135	4,213,236
Jun	37,709,478	9,456,484	36,045,520	11,699,111
Jul	20,630	14,727,338		
Aug	38,724,317	25,432,425		
Sep	12,594,362	17,632,053		
		122,161,586		
			89,083,747	
			384,409,397	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

I. Arrendador

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

k) Instrumentos financeiros

I. Classificação e mensuração de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos devem ser subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo com base no modelo de negócios da Companhia para gestão de ativos financeiros e nas

características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros.

II. Ativos financeiros

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

São exemplos de ativos classificados nesta categoria: “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes” e “Outros créditos”.

Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que:

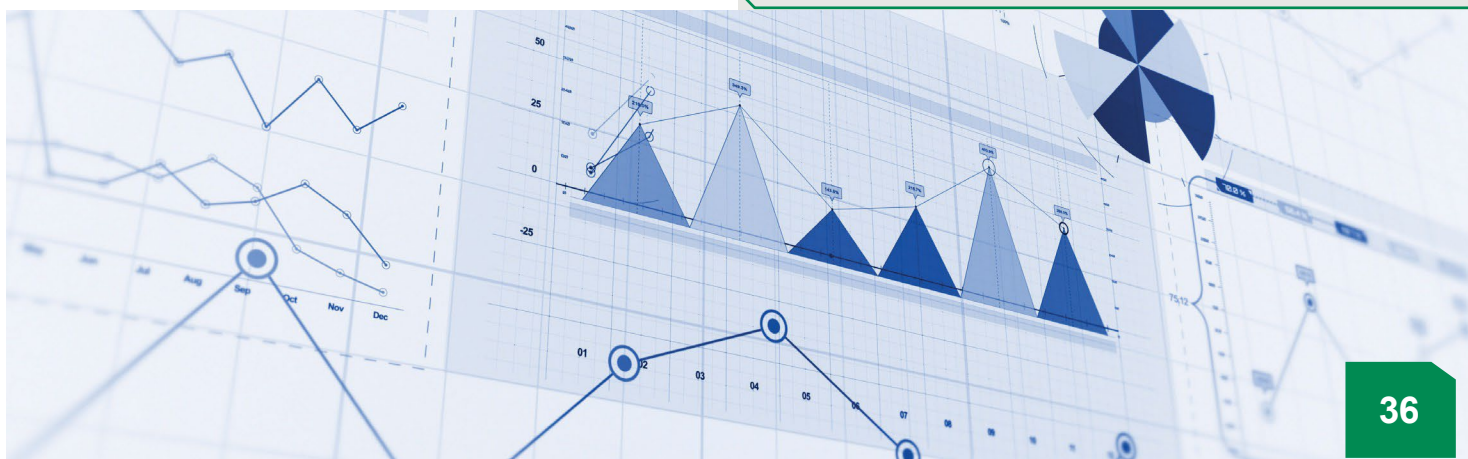
- (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado.
- (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, a CPC 38 requer um modelo de perdas de crédito esperadas em contrapartida a um modelo de perdas de crédito incorridas de acordo com a CPC 38 (IFRS 9). O modelo de perdas de crédito esperadas requer que a Companhia contabilize as perdas de crédito esperadas e as variações nessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros. Em outras palavras, não é mais necessário que um evento de crédito ocorra antes que as perdas de crédito sejam reconhecidas.

Especificamente, a CPC 38 (IFRS 9) requer que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber. Em particular, a CPC 38 (IFRS 9) requer que a Companhia mensure a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. Porém, se o risco de crédito relacionado a um instrumento

financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (exceto para um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado), a Companhia deve mensurar a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses. A CPC 38 (IFRS 9) requer ainda uma abordagem simplificada para a mensuração da provisão para perdas em um valor correspondente à PCE durante a vida útil para contas a receber, ativos de contrato e valores a receber de arrendamento em determinadas circunstâncias.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável, as contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5).

As atividades da Companhia estão organizadas no segmento ferroviário, sendo a grande maioria das suas contas a receber com poucos clientes e de adequada saúde financeira. A variação do saldo da provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é devido ao contas a receber de locatário da sublocação do imóvel, o qual entrou em recuperação judicial e apresentou dificuldades no cumprimento das obrigações.

I. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- I. Custo amortizado, representado por fornecedor e empréstimos, financiamentos e debêntures.

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures.

II. Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento

inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Ativo/Passivo Financeiro
Classificação IFRS 9

Caixa e equivalentes de caixa

Custo amortizado

Contas a receber de clientes

Custo amortizado

Depósitos judiciais

Custo amortizado

Outros créditos

Custo amortizado

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Custo amortizado

Fornecedores

Custo amortizado

Passivo de arrendamento

Custo amortizado

Outras obrigações

Custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos, financiamentos e debêntures)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos, financiamentos e debêntures

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa	2023	2022
Caixa e bancos	14.153	232
Aplicações financeiras de liquidez imediata	249.675	122.277
Total	263.828	122.509

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras mantidas pela Companhia são representadas por renda fixa, distribuídos em diversas instituições financeiras com remuneração de 95,88% (taxa calculada pela média ponderada) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (96,39% em 31 de dezembro de 2022), e estão classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por apresentarem condições de

resgate em até 90 dias da data da aplicação e serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

O aumento do caixa e equivalentes de caixa deve-se a redução dos estoques e recebimento de adiantamento de clientes, entre outros fatores destacados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

5.1 Contas a receber

Contas a receber de clientes	2023	2022
No Brasil	123.785	19.685
No Exterior	-	245
Partes relacionadas (Nota 9)	422	676
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(1.118)	(1.950)
Total	123.089	18.656
Ativo circulante	71.455	9.983
Ativo não circulante	51.634	8.673

Saldos por idade de vencimento	2023	2022
A vencer	122.727	18.466
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	218	47
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	143	143
Acima de 181 dias	1.118	1.950
Total	124.207	20.606

Movimentação na perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	2023	2022
Saldo no início do exercício	(1.950)	(478)
Reversões	975	1.525
Adições	(143)	(2.997)
Saldo no fim do exercício	(1.118)	(1.950)

A Companhia negociou por meio de operações de cessões de recebíveis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$182.994 (R\$220.827 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Tais operações foram desreconhecidas uma vez que nossos contratos não estabelecem direito de regresso, que resultaram em taxas no valor de R\$1.055 registrada em despesas financeiras e R\$4.505 de taxas a apropriar.

O saldo em aberto da garantia a receber de fornecedores é de R\$10.083 em 31 de dezembro 2023 (R\$11.502 em 31 de dezembro 2022).

A abertura deste saldo entre circulante e não circulante é respectivamente R\$2.424 e R\$7.659 em 31 de dezembro de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 a abertura entre circulante e não circulante é respectivamente R\$3.325 e R\$8.177).

A variação do contas a receber deve-se a operação de longo prazo realizada junto ao cliente, sendo este cliente classificado como “AAA” melhor classificação pelas agências de riscos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5.2 Adiantamento de Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo em aberto dos Adiantamentos de Clientes é de R\$185.213 (R\$65.244 em 31 de dezembro de 2022) referente aos contratos

assinados, o qual registra os valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços de clientes que contrataram tais bens ou serviços.

6. ESTOQUES

Estoques	2023	2022
Produtos acabados	23.461	75.472
Produtos em elaboração	22.032	25.427
Matérias-primas	59.126	104.179
Materiais auxiliares	2.922	3.904
Importações em andamento	21	155
Provisão para perdas	(9.487)	(11.830)
Total	98.075	197.307

Movimentação na provisão para perdas	2023	2022
Saldo no início do exercício	(11.830)	(8.897)
Reversões	3.960	295
Adições	(1.617)	(3.228)
Saldo no fim do exercício	(9.487)	(11.830)

A Companhia reduziu os estoques em 50% comparando o saldo de 31 de dezembro de 2023 com o saldo de 31 de dezembro de 2022, este impacto deve-se aos produtos acabados que foram produzidos no final de 2022 e faturados no início de 2023 conforme plano de

produção e demanda dos clientes, além da redução das compras estratégicas de matéria prima, fortalecendo o caixa da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a recuperar	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS	3.671	9.135
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	554	773
Programa de Integração Social - PIS	1.188	131
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	5.075	6.280
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	2.693	1.688
Total	13.181	18.007
Ativo circulante	12.830	17.516
Ativo não circulante	351	491
Total	13.181	18.007

Visando incentivar o crescimento e recuperação dos portos brasileiros, o Governo Federal concede diante da Lei nº 11.033 em 1º de dezembro de 2004, suspensão de IPI, PIS/PASEP, COFINS e Imposto de Importação para aqueles que estiverem enquadrados no Regime Tributário para Incentivo a Modernização e Ampliação da Estrutura Portuária - REPORTO.

São beneficiados pelo regime, o operador Portuário, o concessionário de porto organizado, o arrendatário de instalação portuária de uso público e a empresa autorizada a explorar instalação portuária de uso privativo misto.

Tal benefício pode ser aproveitado na venda realizada no mercado interno, com suspensão de IPI (alíquota média de 5%), PIS/PASEP (alíquota de 1,65%), COFINS (alíquota de 7,6%) e na importação IPI (alíquota média de 5%), PIS/PASEP (alíquota de 2,10%), COFINS (alíquota de 9,65%) e Imposto de Importação (alíquota de 14%).

Além desses, o regime também dá benefício relacionado ao ICMS, que autoriza os Estados dos quais são mencionados no D.O.U. de 05/04/2005 a conceder isenção do ICMS de bens destinados à modernização de zonas portuárias do Estado.

Em 2023 foi revogada através do Decreto 67.382 de 20/12/2022 a isenção parcial do ICMS do qual aplicava-se a carga tributária de 2,93% tornando a isenção total nas vendas de vagões realizadas dentro do Estado de São Paulo aos beneficiários do REPORTO.

Mesmo com a retomada do benefício do REPORTO as vendas realizadas à não habilitados ao referido regime contribuíram para a amortização total dos créditos de PIS COFINS e amortização parcial dos créditos de ICMS ao longo do exercício de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Diferidos	2023	2022
Prejuízos fiscais	4.390	7.317
Base negativa de contribuição social	1.580	2.634
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.961	7.239
Provisão para perdas nos estoques	3.226	4.022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	380	663
Provisão para participação nos resultados	3.826	3.280
Provisão para garantia e revisões	6.541	4.255
Provisão para regime de competência	6.585	4.984
Outras	5.032	3.394
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	35.521	37.788
Custo atribuído ao imobilizado	(749)	(819)
Diferença de critério de depreciação	(6.306)	(6.034)
Arrendamento Mercantil	(85)	(832)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(7.140)	(7.685)
Ativo tributário diferido líquido	28.381	30.103

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pela administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como provenientes de diferenças temporárias nos seguintes exercícios:

Ano	2022
2024	1.854
2025	4.244
2026	6.096
2027	7.001
2028	9.186
Total	28.381

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8.1 CONCILIAÇÃO DAS ALÍQUOTAS FISCAIS DO IMPOSTO DE RENDA COM SUA TAXA EFETIVA

Conciliação	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.580	55.355
Alíquota combinada	34%	34%
Benefício de imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	(14.817)	(18.821)
Diferenças permanentes	(169)	(89)
Juros sobre Capital Próprio	2.047	-
Provisão para não realização	2.117	14.285
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(10.822)	(4.625)
Correntes	(9.100)	(7.715)
Diferidos	(1.722)	3.090
Alíquotas efetivas	25%	8%
Diferidos sobre prejuízos fiscais de anos anteriores	-	(12.306)
Alíquotas efetivas sem o efeito da contabilização dos prejuízos de anos anteriores	25%	31%

9. PARTES RELACIONADAS

9.1 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Remuneração	2023	2022
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	5.761	6.623

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, conforme estatuto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9.2 EMPRESAS DO GRUPO

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia as operações entre partes relacionadas a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício findo naquela data, relativas às operações com partes relacionadas, são detalhados a seguir:

2023	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted Rail Brasil Equip. Ferroviários S.A.	129	13.905	-	81.610
Amsted Rail International	-	-	-	1.095
Amsted Maxion Fundação e Equip. Ferr. S.A.	293	18.254	311	115.306
Total	422	32.159	311	198.011

2022	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted Rail Brasil Equip. Ferroviários S.A.	117	14.155	-	82.664
Amsted Maxion Fundação e Equip. Ferr. S.A.	559	16.922	1.462	136.865
Total	676	31.077	1.462	219.529

Empréstimos intercompany					
Cedente	Natureza	Taxa	Moeda	2023	2022
Greenbrier Companies	Bridge Loan	CDI	BRL	92.848	85.395

A Companhia adquire matérias-primas e componentes ferroviários (principalmente eixos, rolamentos, rodas e fundidos ferroviários) da Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. e da Amsted Rail Brasil Equipamentos Ferroviários S.A., empresa controlada pela Amsted Industries, Inc.

Também é realizada a operação de subarrendamento da área industrial, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R\$998 anual (R\$1.100 anual em 2022), utilizado no armazenamento e administrativa para a Amsted Rail Brasil Equipamentos Ferroviários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9.3 CONTRATO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (*SHARED SERVICES AGREEMENT*)

Em 6 de maio de 2015, a Companhia e a Amsted Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento da infraestrutura de gestão que compreende, entre outros, funcionários, técnicos, empreiteiros, equipamentos e materiais (estrutura administrativa), em 03 de dezembro de 2019 foi efetuado um aditivo ao contrato alterando os departamentos contemplados, estando abrangido pelo aditivo o compartilhamento das despesas dos seguintes setores corporativos: Tecnologia da Informação, Vendas e Marketing. As despesas que compõem esse contrato são lançadas em “Despesas gerais e administrativas”.

Compartilhamento de serviços	2023	2022
Net Shared Service	1.608	1.966

10. IMOBILIZADO

Grupo contábil	Taxa média anual de depreciação	2023			2022
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	10,9%	7.864	(5.526)	2.338	3.161
Máquinas e equipamentos	8,7%	69.128	(35.164)	33.964	33.104
Ferramentais	8,1%	150	(80)	70	83
Moldes	10,0%	36.356	(19.991)	16.365	12.231
Móveis e utensílios	10,5%	5.434	(3.541)	1.893	2.215
Veículos	30,5%	508	(361)	147	89
Equipamentos de computação	21,2%	7.813	(4.163)	3.650	919
Outras imobilizações	10,0%	971	(16)	955	-
Obras em andamento	0,0%	10.274	-	10.274	15.792
Total		138.498	(68.842)	69.656	67.594

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10.1 MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO – 2023

Grupo contábil	2022	2023			
	Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Custo de aquisição
Edificações e benfeitorias	7.863	-	-	-	7.863
Máquinas e equipamentos	63.814	-	(576)	5.891	69.129
Ferramentais	156	-	(5)	-	151
Moldes	29.374	-	(73)	7.055	36.356
Móveis e utensílios	5.310	-	(85)	209	5.434
Veículos	445	-	-	63	508
Equipamento de computação	4.559	-	(14)	3.267	7.812
Outras imobilizações	-	-	-	971	971
Obras em andamento (*)	15.792	11.938	-	(17.456)	10.274
Total	127.313	11.938	(753)	-	138.498

(*) Os valores do imobilizado em andamento referem-se à reforma de equipamentos atendendo a norma NR12 e células de produção em processo de instalação.

10.2 MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO – 2023

Grupo contábil	2022	2023			
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(4.703)	(823)	-	-	(5.526)
Máquinas e equipamentos	(30.710)	(4.987)	534	-	(35.163)
Ferramentais	(72)	(12)	3	-	(81)
Moldes	(17.143)	(2.848)	-	-	(19.991)
Móveis e utensílios	(3.095)	(521)	75	-	(3.541)
Veículos	(356)	(5)	-	-	(361)
Equipamento de computação	(3.639)	(536)	13	-	(4.162)
Outras imobilizações	(1)	(16)	-	-	(17)
Obras em andamento	-	-	-	-	-
Total	(59.719)	(9.748)	625	-	(68.842)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10.3 MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO – 2022

Grupo contábil	2021	2022			
	Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Edificações e benfeitorias	8.779	-	(916)	-	7.863
Máquinas e equipamentos	63.901	368	(9.048)	8.593	63.814
Ferramentais	438	-	(282)	-	156
Moldes	30.800	-	(2.091)	665	29.374
Móveis e utensílios	5.139	-	(857)	1.028	5.310
Veículos	445	-	-	-	445
Equipamento de computação	5.477	-	(1.158)	240	4.559
Outras imobilizações	131	-	(131)	-	-
Obras em andamento (*)	10.702	15.616	-	(10.526)	15.792
Total	125.812	15.984	(14.483)	-	127.313

(*) Os valores do imobilizado em andamento referem-se à construção das linhas de produção de vagões e à reforma de equipamentos atendendo a norma NR12 e Data centers em processo de instalação.

10.4 MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO – 2022

Grupo contábil	2021	2022			
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(4.535)	(887)	719	-	(4.703)
Máquinas e equipamentos	(32.855)	(5.134)	7.279	-	(30.710)
Ferramentais	(274)	(26)	228	-	(72)
Moldes	(16.529)	(2.158)	1.544	-	(17.143)
Móveis e utensílios	(2.706)	(1.063)	674	-	(3.095)
Veículos	(356)	-	-	-	(356)
Equipamento de computação	(4.467)	(253)	1.081	-	(3.639)
Outras imobilizações	(98)	(8)	105	-	(1)
Obras em andamento	-	-	-	-	-
Total	(61.820)	(9.529)	11.630	-	(59.719)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E PARTES RELACIONADAS

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Indexador	Taxa efetiva anual de juros	Última data de vencimento	2023	2022
NCE	CDI + 1,66%aa	17,40%	06/07/2023	-	5.061
Debênture	CDI+2,96%	17,56%	16/07/2024	-	42.314
Finame	6,05%	6,05%	15/10/2023	-	215
Finame	6,65%	6,65%	15/12/2023	-	149
Finame	5,10%	5,10%	15/12/2024	-	97
Finame	4,95%	4,95%	17/11/2025	-	497
Financiamento "partes relacionadas"	CDI	13,05%	16/01/2024	92.848	85.395
Total				92.848	133.728
Passivo circulante				92.848	105.385
Passivo não circulante				-	28.343
Total				92.848	133.728

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11.1 MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro	133.728	153.075
Captações	11.482	1.000
Provisão de juros	17.142	17.687
Amortização do principal	(58.609)	(26.278)
Pagamento de juros	(10.895)	(11.756)
Saldo em 31 de dezembro	92.848	133.728

Todas as operações de crédito da Companhia são realizadas sem garantia de bens ou outros instrumentos.

11.2 DEBÊNTURES

As debêntures emitidas pela Companhia são (i) 1ª garantia (Instrução CVM nº 476) de debêntures simples, nominativas, escriturais, quirografárias, em série única.

As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário pago à vista em moeda nacional no ato da subscrição, sendo os juros amortizados trimestralmente.

Debêntures	Categoria	Valor principal na emissão	Data da emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Valor em 31/12/2023	Valor em 31/12/2022
1ª emissão	Simple	60.000	16/07/2021	16/07/2024	CDI+2.96%	-	42.314

O principal objetivo desta emissão foi alongar o perfil de endividamento da Companhia. As Debêntures não precisam cumprir cláusulas restritivas de índices financeiros, entretanto, a Companhia tem que cumprir certas restrições, como evitar inadimplência de qualquer dívida financeira igual ou superior a R\$4.000, entre outras restrições.

No exercício de 2023 a Companhia liquidou em antecipado as debêntures.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. FORNECEDORES E PARTES RELACIONADAS

Fornecedores	2023	2022
No Brasil	27.511	29.349
No Exterior	70	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 9.2)	32.159	31.077
Total	59.740	60.426

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo em aberto de confirming/risco sacado incluído em fornecedores é de R\$27.186 (R\$4.140 em 31 de dezembro de 2022). Essa operação não altera as condições comerciais junto ao fornecedor.

A Companhia negociou por meio de operações confirming/risco sacado durante o exercício de 2023 o valor de R\$10.431 (R\$36.954 durante o exercício de 2022), que resultaram no valor de R\$131 registrado em despesas financeiras.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Categoria	2023	2022
Encargos sociais	5.034	4.957
Provisão para férias	11.654	9.789
Participação nos resultados	11.253	9.646
Provisão devido a liminar de INSS (terceiros)	8.547	5.356
Total	36.488	29.748

14. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas, entre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Categoria dos processos	2023	2022
Processos trabalhistas	10.939	18.302
Processos tributários federais	898	3.344
Processos cíveis	313	288
Total	12.150	21.934

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14.1 MOVIMENTAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO

Movimentação 2022	Saldo em 2022	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Baixas	Saldo em 2023
Processos trabalhistas	18.302	11.212	1.629	(11.675)	(8.529)	10.939
Processos tributários federais	3.344	221	28	(142)	(2.553)	898
Processos cíveis	288	25	-	-	-	313
Total	21.934	11.458	1.657	(11.817)	(11.082)	12.150

Movimentação 2021	Saldo em 2021	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Baixas	Saldo em 2022
Processos trabalhistas	19.454	11.480	1.669	(6.477)	(7.824)	18.302
Processos tributários federais	3.172	204	40	(72)	-	3.344
Processos cíveis	225	63	-	-	-	288
Total	22.851	11.747	1.709	(6.549)	(7.824)	21.934

A seguir, uma breve descrição dos processos em que a Companhia figura como parte, de acordo com sua natureza:

a) Reclamações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia figurava como parte em 352 processos trabalhistas, uma redução de 14,4% quando comparado ao exercício anterior (411 em 31 de dezembro de 2022). Os principais temas abordados nesses processos versam sobre doenças ocupacionais, acidentes, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, equiparações salariais e verbas rescisórias, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.

O montante total discutido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$66.967 em 31 de (R\$71.377 em 31 de dezembro de 2022), para o qual a provisão no valor de R\$10.939 (R\$18.302 em 31 de dezembro de 2022) foi constituída com base em informações históricas representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

A redução na provisão de 2022 para 2023 foi devido a redução do número de processos e revisão do percentual de perdas nos processos.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização nem sua divulgação.

b) Riscos possíveis

A Companhia possui diversas ações tributárias e cíveis em andamento, cujos prognósticos de perda, conforme estimativas da Companhia e de seus consultores jurídicos, são considerados possíveis, razão pela qual não requerem o registro de provisões.

Em 31 de dezembro de 2023, as ações tributárias somavam R\$898 (R\$3.344 em 31 de dezembro de 2022), as ações cíveis somavam R\$313 (R\$288 em 31 de dezembro de 2022).

c) Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$3.217 (R\$6.574 em 31 de dezembro de 2022) é representado por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas, tributários e cíveis. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado é de R\$87.707 em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Capital social	País	Número de ações	% de participação	Total R\$
Amsted Maxion Fundação e Equip. Ferroviários S.A.	Brasil	19.330.272	40,0%	35.083
Greenbrier do Brasil Participações Ltda	Brasil	28.995.406	60,0%	52.624
Total		48.325.678	100,0%	87.707

15.2 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Constituído em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado (custo atribuído), com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante e estão sendo realizados por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários no montante negativo de R\$103 mil em 31 de dezembro de 2023 (positivo R\$874 mil em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15.3 DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Distribuição dos resultados	2023	2022
Prejuízo líquido acumulado em 31 de dezembro de 2022		(13.694)
Lucro líquido do exercício	32.758	50.730
Lucro líquido acumulado em dezembro de 2023	32.758	37.036
Realização da depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	(103)	874
Total a distribuir	32.861	36.162
Destinação do lucro:		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	8.216	9.041
Juros sobre o capital próprio bruto pago	6.520	5.175
Imposto de renda sobre juros capital próprio bruto	(1.266)	(776)
Dividendos mínimos obrigatórios, líquido de impostos a pagar	2.962	4.642
Reserva legal (5%)	1.643	1.808
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro (70%)	21.736	24.537
Total distribuído	9.482	9.817
Distribuição total	28,9%	27,1%

O lucro do exercício, quando positivo, será apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76 e terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 25% para a distribuição de dividendos obrigatórios; e (iii) 70% do restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento

de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária que será destinada como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 07 de novembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital (JCP) e o saldo dos dividendos referente ao ano de 2022. O JCP e dividendos foram integralmente pagos em 27 de dezembro de 2023.

a) Juros sobre capital próprio - JCP

Pago o valor bruto de R\$6.520 equivalente a R\$0,13492 por ação ordinária, correspondente ao valor líquido de R\$5.254 ou R\$0,10872 por ação ordinária, já deduzida do IRRF, respectivamente.

b) Dividendos do exercício de 2022

Pela primeira vez na história da Companhia foi efetuado o pagamento dos dividendos para os acionistas no valor líquido de R\$4.642 ou R\$0,09606 por ação ordinária.

Conforme deliberação do Conselho de Administração naquela data, o JCP será imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos do artigo 36 – parágrafo único do Estatuto Social da Companhia. O pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios remanescentes no montante de R\$2.962 aos seus acionistas, na proporção de sua participação, será objeto de discussão na próxima reunião de acionistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15.4 LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e na respectiva quantidade média de ações em circulação, conforme o quadro a seguir:

Lucro por ação	2023	2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	32.758	50.730
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	48.326	48.326
Lucro do exercício por ação - básico e diluído - R\$	0,67785	1,04975

A Companhia não possui instrumentos dilutivos e, por isso, o lucro por ação básico é igual ao diluído.

16. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita das vendas	2023	2022
Receita bruta de vendas:		
Vendas de produtos	1.005.644	954.856
Vendas de serviços	3.515	1.207
Deduções:		
Impostos sobre as vendas e serviços	(90.365)	(105.534)
Devoluções e cancelamentos do exercício	(64.699)	(60.725)
Receita líquida de vendas	854.095	789.804

Parte substancial das vendas da Companhia são praticadas nas modalidades do “incoterms” conhecidas como “*Freight On Board - FOB*” na qual a Companhia é responsável por disponibilizar a mercadoria para retirada em seu “*site*” e o cliente retém a responsabilidade total da coleta (tanto financeiramente, quanto em termos de salvaguarda do bem). Nesse momento, se dá a transferência de controle do produto ao cliente, e, conseqüentemente, o momento de reconhecimento da receita.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	2023	2022
Descontos obtidos	272	62
Juros ativos	1.175	810
Rendimento sobre aplicação financeira	14.900	13.354
Outras	940	1.385
Total	17.287	15.611
Despesas financeiras	2023	2022
Juros e encargos financeiros s/ empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.142)	(17.687)
Outros encargos financeiros	951	(1.710)
Juros sobre passivos de arrendamento	(7.849)	(3.524)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(81)	(395)
Outras	(25)	(6)
Total	(24.146)	(23.322)
Total receita / despesas financeiras líquidas	(6.859)	(7.711)

18. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

Variação cambial	2023	2022
Variação cambial ativa sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	947	12
Variação cambial passiva sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(1.010)	(322)
Total	(63)	(310)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. CUSTOS E DESPESAS

Custos e despesas por natureza	2023	2022
Matéria-prima	(503.817)	(472.958)
Salários, encargos e benefícios	(179.072)	(157.176)
Materiais e manutenção	(39.701)	(27.537)
Depreciação	(9.729)	(8.652)
Serviços prestados por terceiros	(15.076)	(12.681)
Fretes	(5.654)	(1.122)
Amortização de direito de uso	(9.808)	(14.283)
Garantia	(3.427)	(3.152)
Energia elétrica	(3.608)	(2.917)
Locomoção e comunicação	(3.814)	(2.434)
Comissões	(5.931)	(6)
Outros custos	(16.823)	(14.992)
Total	(796.459)	(717.910)

Custos e despesas por função	2023	2022
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(748.109)	(685.040)
Despesas com vendas	(19.009)	(7.529)
Despesas gerais e administrativas	(23.910)	(18.718)
Honorários da Administração	(5.431)	(6.623)
Total	(796.459)	(717.910)

20. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Outras receitas	2023	2022
Convenio de cooperação técnica	257	284
Total outras receitas	257	284

Outras despesas	2023	2022
Contingências e custos judiciais	(4.971)	(6.562)
Projeto Formare (Fundação lochpe)	(361)	(224)
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(582)	(507)
Impostos federais e estaduais	(312)	(297)
Contribuição para associação de classe	(179)	(167)
Auditoria	(312)	(270)
Outras	(674)	(775)
Total outras despesas	(7.391)	(8.802)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(7.134)	(8.518)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Ativos com vida útil definida	Imóveis	Veículos	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	44.014	912	44.926	21.145
Adições	-	1.060	1.060	874
Adições (remensuração)	7.816	-	7.816	37.190
Amortização de direito de uso	(8.801)	(1.007)	(9.808)	(14.283)
Saldo em 31 de dezembro	43.029	965	43.994	44.926

Passivo por arrendamentos	Imóveis	Veículos	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	49.684	1.089	50.773	23.546
Adições	-	1.060	1.060	874
Adições (remensuração)	7.816	-	7.816	37.190
Baixas	-	-	-	-
Pagamentos principal	(8.369)	(998)	(9.367)	(6.848)
Pagamento de juros	(6.311)	(123)	(6.434)	(7.513)
Juros apropriados	7.539	310	7.849	3.524
Saldo em 31 de dezembro	50.359	1.338	51.697	50.773
Circulante			10.095	6.223
Não circulante			41.602	44.550

Em 23 de outubro de 2023, a Companhia assinou o 9º termo aditivo com a Savoy Imobiliária Construtora (principal contrato de locação de sua planta industrial com 120.263 metros² de área construída) em que a partir de 1º de janeiro de 2023 o aluguel mensal passou a ser de R\$1.229, com vencimento em 13 de julho de 2028. A taxa de juros utilizada na remensuração do contrato foi de 13,44% ao ano. O valor da remensuração é devido a correção do contrato pelo INPCA.

Cronograma de liquidação	Total
2025	10.156
2026	11.403
2027	12.936
2028	7.107
Total	41.602

A Companhia possui subarrendamento de sua área industrial para empresa parte relacionada (vide nota explicativa 9.2) e para 6 terceiros equivalentes a 35.075 metros² quadrados de área construída, os quais foram considerados subarrendamentos operacionais e são reconhecidos no resultado de forma linear. A receita de subarrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$9.298 (R\$7.053 em 2022).

A receita de subarrendamento está registrada na rubrica de Custo dos produtos vendidos e serviços prestados e o montante a receber em 31 de dezembro de 2023 é de R\$1.042 e (R\$1.318 em 31 de dezembro de 2022) está registrado na rubrica de Contas a Receber.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante total acumulado de despesas com arrendamentos classificados como curto prazo e ativos de baixo valor é de R\$4.974 (R\$4.566 em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
22.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem contas a receber, caixa e equivalentes de caixa que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também mantém investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. A Administração da Companhia conta com o suporte de um comitê de riscos financeiros.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos a seguir, com base nas demonstrações financeiras consolidadas (considerando a baixa exposição existente nas demonstrações financeiras individuais).

22.2 CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos Financeiros	Nota explicativa	2023	2022
Ativos financeiros (custo amortizado) caixa e equivalentes de caixa	4	263.828	122.509
Contas a receber de clientes (incluem partes relacionadas)	5.1	123.089	18.656
Depósitos judiciais	14.1 c	3.217	6.574
Outros créditos		5.860	5.916
Total		395.994	153.655

Passivos Financeiros	Nota explicativa	2023	2022
Passivos financeiros (custo amortizado) empréstimos, financiamentos e debêntures	11	92.848	133.728
Fornecedores (incluem partes relacionadas)	12	59.740	60.426
Passivos de arrendamento	21	51.697	50.773
Outras obrigações		43.521	28.267
Total		247.806	273.194

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22.3 VALORES JUSTOS

A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40 / IFRS7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelas quais os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos ou passivos.
- Nível 3 - informações disponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que não são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado

reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados no encerramento de cada exercício, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativo de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado no qual a Companhia está inserida e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía instrumentos financeiros avaliados a valores justos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22.4 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS
a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

As receitas, quase em sua totalidade, são distribuídas entre as operadoras logísticas ferroviárias e mineradoras. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, e não há diferenças entre o valor justo e contábil dessas provisões (vide valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 5.1).

Adicionalmente, uma parcela significativa de suas compras é feita com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.2.

b) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a área de tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Por meio de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

Risco de liquidez	2023			2022		
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	92.848	182.994	-	105.385	28.016	327
Fornecedores (incluem partes relacionadas)	59.740	-	-	60.426	-	-
Passivos de arrendamento	14.748	29.496	44.244	13.980	27.960	41.940
Outras obrigações	42.828	693	-	27.302	965	-
Total	210.164	213.183	44.244	207.093	56.941	42.267

RISK
+MAX
-MIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Risco de flutuação nos preços de siderúrgicos

Uma parcela significativa das operações da Companhia depende da capacidade de adquirir siderúrgicos a preços competitivos. Caso o preço da matéria prima tenha um acréscimo significativo e a Companhia não consiga repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

Atualmente a Companhia trabalha para firmar acordos de

longo prazo junto aos fornecedores e clientes, para que a exposição a variação apresente o menor impacto possível.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia estar sujeita aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxa de juros	2023		2022	
	Indexador	R\$	Indexador	R\$
Aplicações financeiras	CDI	249.675	CDI	122.277
Empréstimos, financiamentos e debêntures - (inclui <i>intercompany</i>)	CDI	303.028	CDI	133.728

e) Risco de taxa de câmbio

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial em 31 de dezembro de 2023, a Companhia considerou os saldos conforme demonstrado abaixo.

Risco de taxa de câmbio	2023		2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Contas a receber	-	-	47	245
Fornecedores	14	70	-	-
Exposição líquida	14	70	47	245

A administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

f) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão expostos às variações de valor justo em decorrência da flutuação de taxas de juros (CDI). As avaliações da sensibilidade

de dos instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou como risco de mercado que mais pode afetar o valor dos instrumentos financeiros

por ela detidos a taxa de juros (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Os cenários possíveis e remotos consideram variações de 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2022:

Aplicações financeiras - CDI	Cenários		
	Provável	Possível -25%	Remoto -50%
CDI em 31 de dezembro de 2023	10,4%	7,8%	5,2%
Saldo contábil considerando a receita financeira estimada	25.886	19.414	12.943
Efeito - perda		(6.472)	(12.943)

Empréstimos e financiamentos - CDI	Cenários		
	Provável	Possível +25%	Remoto +50%
CDI em 31 de dezembro de 2023	2,3%	2,9%	3,5%
Saldo contábil considerando a despesa financeira estimada	6.411	8.027	9.627
Efeito - perda		(1.616)	(3.216)

g) Risco de concentração

Os produtos da Companhia são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 95% da sua receita operacional é

concentrada em 6 principais clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia. Com as vendas para os *end-users* há uma melhor distribuição das vendas entre os clientes. Ressaltamos que a concentração de clientes é variável entre exercícios, atendendo a demanda do mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

Também é monitorado pela Diretoria o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida em relação ao capital no encerramento de cada exercício é apresentada a seguir:

Gestão de capital	2023	2022
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluem passivos de arrendamento)	327.539	184.501
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(263.828)	(122.509)
Dívida líquida	63.711	61.992
Total do patrimônio líquido	138.868	115.592
Relação do patrimônio líquido sobre a dívida líquida	218,0%	186,5%

24. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2023 é demonstrada:

Cobertura de Seguros	2023	2022
Lucros cessantes	194.599	188.925
Seguro predial	167.781	167.781
Danos materiais	190.291	184.197
Seguro D&O	100.000	60.000
Seguro locatício	7.372	6.737

25. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa	2023	2022
Captações referentes a operações com risco sacado	10.431	36.954
Captações referente ao direito de uso	1.060	874
Remensuração referente ao direito de uso	7.816	37.190

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão e divulgação em reunião da Diretoria da Companhia realizada em 22 de março de 2024.



Daniel Guliard da Silva
Gerente de controladoria e contabilidade
CRC: SP-305157/O-3